

1. RELATÓRIO DA DIRETORIA

1. RELATÓRIO DA DIRETORIA

1. Relatório da Diretoria: A Diretoria da Companhia Riograndense de Mineração – CRM apresenta a seguir as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2019, acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal e manifestação do Conselho de Administração, bem como destaca os aspectos e eventos operacionais e administrativos mais significativos da gestão no mesmo período.

1.1. Apresentação da Empresa: A Companhia Riograndense de Mineração – CRM é uma sociedade de economia mista estadual, criada pela Lei nº. 5.835/69, inscrita no CNPJ sob o nº 92.724.145/0001-53, registrada no Departamento Nacional de Produção Mineral-DNPM - Processo nº. 802.767/70, localizada na Rua Botafogo, nº 610, em Porto Alegre/RS, com Unidade Mineira em operação de mineração durante 2019 no Município de Candiota/RS, tendo como objeto, basicamente, a pesquisa, a lavra, o beneficiamento e a comercialização de carvão mineral e outros bens minerais. **Missão:** Pesquisar, produzir e comercializar carvão e outros minerais, com sustentabilidade e responsabilidade social, preservando o ambiente e contribuindo para o desenvolvimento do Estado. **Visão:** Ser líder na indústria de extração, beneficiamento e comercialização de carvão mineral do Brasil, preservando o ambiente e se destacando como modelo de empresa pública. **Valores:** Mais do que uma simples declaração de princípios, os valores listados se revelam pelas atitudes e comportamentos que a CRM adota diante dos desafios que enfrenta ao longo de sua existência. Os princípios que guiam a CRM são: • Ética, • Honestidade, • Preservação Ambiental, • Solidariedade, • Transparência, • Qualidade. **1.2. Conjuntura Econômica:** Até o terceiro trimestre de 2019 o Brasil apresentou 1,00% de crescimento no Produto Interno Bruto (PIB) acumulado nos últimos 4 trimestres, ou seja, há chances de frustração da projeção inicial para o ano apresentada pelo Banco Central do Brasil, que era de crescimento de 2,55%. Se o PIB se mantiver neste patamar, demonstrará que o país está dando pouquíssimos sinais de recuperação econômica, assim como em 2018 quando o crescimento do PIB foi de 1,10%. O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país e serve para medir a evolução da economia e, para 2020, está estimado em 2,30%. Em 2018, a taxa média de desocupação registrada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) foi de 12,3%, já em 2019 recuou para 11,9%, devido ao aumento tanto no número de empregados com carteira assinada, quanto empregados sem carteira e trabalhadores por conta própria. A inflação medida pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acumulada em 2019, foi de 4,31%, superior à inflação de 2018 que foi atingiu 3,75% e superior, também, ao centro meta de 4,25%, mas dentro do limite de variação de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, definido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Ou seja, a inflação poderia ficar entre 2,75% e 5,75%. O IPCA também ficou acima da expectativa do Banco Central do Brasil para o período, que era de 4,01%. Os preços em 2019 foram puxados, principalmente, pela carne, cuja variação acumulada no ano foi de 32,40%. Para 2020 a inflação deve baixar para 3,61% segundo Relatório Focus. O dólar fechou o ano em R\$ 4,03, bem acima da expectativa de R\$ 3,80, e também acima da cotação de 2018 que foi de R\$ 3,87. O ano teve fortes turbulências no mercado de câmbio, que chegou a atingir o recorde histórico (desde a criação do Real) de R\$ 4,24 em novembro, devido, principalmente, à preocupação com a desaceleração da economia mundial, à guerra comercial entre China e Estados Unidos e, até, a declarações do Ministro da Economia que trouxeram insegurança ao mercado. Para 2020, a projeção para a moeda norte-americana é de R\$ 4,08. A pauta econômica nacional para o próximo ano inclui a questão das privatizações, o desafio do desemprego, o andamento da reforma tributária e a continuidade do conflito entre as duas maiores economias do mundo, Estados Unidos e China. No Estado do Rio Grande do Sul, segue a pretensão do Governo em privatizar a CRM e demais estatais de energia.

1.3. Desenvolvimento Operacional: 1.3.1. Produção e Comercialização: Durante 2019 a CRM operou com a produção da Mina de Candiota programada para a quantidade mínima contratada de 100.000,00 toneladas por mês ou 1.200.000,00 toneladas por ano de carvão CE 3.300 no abastecimento do Complexo Termelétrico de Candiota, de propriedade da CGT ELETROSUL, quantidade muito abaixo da capacidade instalada da mina. Além da quantidade mínima contratada pela CGT ELETROSUL, a CRM deve entregar até 860.000 toneladas ao ano para liquidação de estoques. O quadro abaixo mostra a evolução da produção no último quinquênio:

CARVÃO VENDÁVEL (t)

TIPO	2015	2016	2017	2018	2019	VARIACÃO % 2019/2018
CE 6300	0	0	0	0	0	0,00%
CE 5500	0	0	0	0	0	0,00%
CE 5200	16.892	1.251	0	0	0	0,00%
CE 4700	57.255	24.153	0	0	0	0,00%
CE 4500	14.189	9.711	0	0	0	0,00%
CE 4200	14.739	4.661	0	0	0	0,00%
CE 3300	3.279.566	2.553.495	1.546.025	1.392.409	1.416.846	1,75%
CE 3100	0	0	0	0	0	0,00%
CE 4200*	0	0	0	0	0	0,00%
CE 5500*	7.877	3.838	0	0	0	0,00%
ROM	23.445	0	0	0	0	0,00%
TOTAL	3.413.962	2.597.109	1.546.025	1.392.409	1.416.846	1,75%

1.3.2. Produtividade: A produtividade do exercício de 2019 foi determinada pela cota mensal e pelas encomendas efetuadas pela CGT ELETROSUL para liquidação de estoque. O cálculo do Índice de Produtividade do Carvão Vendável – PCV do exercício de 2019 manteve os mesmos critérios adotados anteriormente, e associa a quantidade de carvão vendável a todos os colaboradores da Companhia, próprios e terceiros. A drástica redução observada em 2017 se deu devido à redução na quantidade contratada (de 2.500.000 t/ano para 1.000.000 t/ano) e manutenção do número de colaboradores na época. A partir de 2018, com a diminuição do número de funcionários proporcionada pelo Plano de Demissão Incentivada, é possível observar o aumento do indicador.

DESCRIÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019
Carvão Vendável (t/ano)	3.413.962	2.597.109	1.546.025	1.392.409	1.416.846
Total Homem/dia	127.584	116.724	100.934	80.762	73.966
PCV* (t/H/d)	26,76	22,25	15,32	17,24	19,16

* Índice de Produtividade do Carvão Vendável – PCV.

1.4. Desempenho Operacional: Os dados comparativos da Companhia de maior relevância para avaliação de seu desempenho operacional, registrados nas demonstrações financeiras dos últimos cinco exercícios fiscais, são os apresentados nos quadros abaixo:

DADOS COMPARATIVOS DA CRM

Valores históricos em reais

DESCRIÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	VARIACÃO % 2019/2018
Receita Bruta Anual	190.461.891	169.914.601	126.699.417	105.584.377	113.544.548	7,54%
Receita Líquida Anual	178.796.752	160.317.609	101.064.184	100.904.108	108.416.183	7,44%
Custos dos Prod. Vendidos	123.758.394	111.107.722	87.356.904	78.632.831	88.991.646	13,17%
Resultado Bruto	55.038.358	49.209.888	13.707.280	22.271.277	19.424.537	-12,78%
Despesas Operacionais	56.495.517	66.210.864	45.533.380	60.596.881	28.179.378	-53,50
Res. Oper. antes Res. Financ.	-1.457.159	-17.000.976	-12.502.539	-25.293.925	-7.564.479	70,09
Resultado Financeiro	-16.709.796	-20.741.778	-19.323.561	-13.031.679	-1.420.640	89,10%
Resultado Operacional	-18.166.955	-37.742.754	-38.325.100	-38.325.605	-8.985.116	76,56
Investimentos	4.140.137	377.954	287.757	422.163	315.105	-25,36%

2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

2.1. Balanço Patrimonial - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

Ativo	2019			2018			Passivo	2019			2018		
	2019	2018	2018	2019	2018	2018		2019	2018	2018			
Circulante	141.846	136.867	141.259	59.889	54.351	127.497	Circulante	59.889	54.351	127.497	59.889	54.351	127.497
Disponibilidades nota (2.3.1)	5.019	3.534	1.939	8.292	4.030	10.913	Fornecedores	8.292	4.030	10.913	8.292	4.030	10.913
Contas a receber de clientes (nota 2.5.4.1)	18.015	16.772	20.489	1.961	976	1.308	Salários e encargos sociais	1.961	976	1.308	1.961	976	1.308
Créditos tributários (nota 2.5.3)	49.397	43.214	48.447	1.928	1.328	733	Tributos federais (nota 2.5.13)	1.928	1.328	733	1.928	1.328	733
Demais contas a receber (nota 2.5.4.2)	949	826	665	278	121	131	Tributos estaduais e municipais	278	121	131	278	121	131
Estoques (nota 2.5.5)	21.468	14.929	11.307	20.400	21.377	26.342	Demais contas a pagar (nota 2.5.10)	20.400	21.377	26.342	20.400	21.377	26.342
Despesas do exercício seguinte (2.5.6)	46.998	57.592	58.412	26.972	25.583	87.340	Juros sobre o capital próprio	26.972	25.583	87.340	26.972	25.583	87.340
				40	40	40	Dívida com controlada	40	40	40	40	40	40
				18	757	690	Acordos Judiciais a pagar	18	757	690	18	757	690
Não Circulante	256.341	261.210	265.716	31.310	26.613	34.945	Não Circulante	31.310	26.613	34.945	31.310	26.613	34.945
Realizável a longo prazo	25.579	24.971	23.059	834	803	13.155	Tributos federais (nota 2.5.13)	834	803	13.155	834	803	13.155
Devedores por aquisição de imóveis	20	20	20	22.524	17.701	13.040	Provisão para contingências (nota 2.5.12)	22.524	17.701	13.040	22.524	17.701	13.040
Empréstimos, depós. compulsórios (nota 2.5.7)	3.702	3.667	1.755	4.964	5.121	5.278	Provisão p/impostos diferidos (nota 2.5.17)	4.964	5.121	5.278	4.964	5.121	5.278
Outros valores	21.857	21.284	21.284	2.988	2.988	2.987	Outros créditos	2.988	2.988	2.987	2.988	2.988	2.987
Investimentos (nota 2.5.8)	105	105	104			485	Acordos judiciais a pagar			485			485
Custo	105	105	104			485			485				485
Imobilizado (nota 2.5.9)	229.877	235.198	241.461			485			485				485
Custo	408.960	408.657	412.699			485			485				485
(-) Depreciação e exaustão acumulada	(137.973)	(132.076)	(129.656)			485			485				485
(-) Provisão para perda	(38.876)	(38.876)	(38.876)			485			485				485
(-) Provisão perda por Impairment	(2.234)	(2.507)	(2.706)			485			485				485
						485			485				485
Intangível (nota 2.5.9)	780	936	1092			485			485				485
						485			485				485
Total	398.187	398.077	406.975	398.187	398.077	406.975	Total	398.187	398.077	406.975	398.187	398.077	406.975

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

2.2. Demonstração do Resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	2019		2018	
	2019	2018	2019	2018
Receita líquida de vendas (nota 2.5.15.a)	108.417	100.904	108.417	100.904
(-) Custo dos produtos vendidos	(88.992)	(78.633)	(88.992)	(78.633)
Lucro bruto	19.425	22.271	19.425	22.271
Despesas / Receitas operacionais	(27.031)	(27.529)	(27.031)	(27.529)
Comerciais	(1.922)	(878)	(1.922)	(878)
Gerais e administrativas	(21.745)	(23.379)	(21.745)	(23.379)
Outras despesas	(680)	(364)	(680)	(364)
Despesas Indedutíveis	(7.004)	(7.232)	(7.004)	(7.232)
Outras receitas	4.320	4.324	4.320	4.324
Resultado das operações antes das despesas e receitas financeiras	(7.606)	(5.258)	(7.606)	(5.258)
Resultado financeiro líquido (nota 2.5.15 b)	(1.148)	(35.190)	(1.148)	(35.190)
Resultado antes da contribuição social e do imposto de renda	(8.754)	(40.448)	(8.754)	(40.448)
Contribuição social (nota 2.5.16)	(68)	-	(68)	-
Imposto de renda (nota 2.5.16)	(163)	-	(163)	-
Lucro/prejuízo antes da reversão dos juros sobre o capital próprio	(8.985)	(40.448)	(8.985)	(40.448)
Reversão dos juros s/capital próprio (nota 2.5.14.2)		12.455		12.455
Participação dos empregados no resultado das operações (nota 2.5.22)		-		-
Prejuízo líquido do exercício	(8.985)	(27.993)	(8.985)	(27.993)
Prejuízo por lote de mil ações do capital social	(0,82)	(2,56)	(0,82)	(2,56)

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

continua

Valores em reais de 31/12/2019, com base na variação do IGP-DI/FGV

DESCRIÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	VARIACÃO % 2019/2018
Receita Bruta Anual	234.475.268	195.162.061	146.137.203	113.710.084	113.544.548	-0,15%
Receita Líquida Anual	220.114.459	184.139.061	116.569.101	108.669.624	108.416.183	-0,23%
Custos dos Prod. Vendidos	152.357.421	127.617.120	100.758.898	84.684.364	88.991.646	5,09%
Resultado Bruto	67.757.039	56.521.941	15.810.203	23.985.260	19.424.537	-19,01%
Despesas Operacionais	69.550.929	76.049.077	52.518.953	65.260.379	28.179.378	-56,82
Res. Oper. antes Res. Financ.	-1.793.890	-19.527.136	-14.420.635	-27.240.529	-7.564.479	72,23
Resultado Financeiro	-20.571.223	-23.823.780	-22.288.115	-14.034.589	-1.420.640	89,88%
Resultado Operacional	-22.365.113	-43.350.916	-36.708.750	-41.275.119	-8.985.116	78,23
Investimentos	5.096.872	434.113	331.904	454.652	315.105	-30,69%
Produção carvão ROM (t)	3.223.098	2.677.632	1.582.599	1.497.000	1.618.498	8,12%
Pessoal Próprio	468	429	407	319	314	-1,57%
IGP-DI	610,13	653,95	651,21	697,45	751,12	7,70%

1.5. Investimentos: Ao longo do ano de 2019 os investimentos em novos equipamentos e em melhorias na infraestrutura das Unidades Mineiras, principalmente na Mina de Candiota, totalizaram R\$ 315 mil. Os recursos necessários para esses investimentos foram oriundos da própria geração de caixa da CRM. **1.6. Unidades: 1.6.1. Mina de Candiota:** A Mina de Candiota atualmente é a única unidade mineira em atividade de mineração da CRM e é vinculada ao abastecimento do Complexo Termelétrico de Candiota, de propriedade da CGT ELETROSUL, com capacidade instalada de 350 MW e localizado no município de Candiota (RS). Atualmente, apenas a fase C está em operação para geração de energia, sendo que as fases A e B tiveram suas outorgas revogadas pelo MME. Além da entrega de 1.200.000 toneladas anuais de carvão CE 3.300, a CRM tem o compromisso de entregar mais 860.000 toneladas anuais à CGT E



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE MINAS E ENERGIA
COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO
CNPJ 92.724.145/0001-53



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

2.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto - Em milhares de reais

	2019	2018		
Fluxo de caixa das atividades operacionais			Variáveis no passivo:	
Prejuízo Líquido do Exercício	(8.985)	(38.326)	Aumento/Redução fornecedores	4.076 (7.078)
Ajustes:			Aumento/Redução impostos e contribuições	599 (2.627)
Depreciações/Exaustões/Amortizações	6.052	6.766	Redução/aumento contribuições sociais a recolher	178 (363)
Custo das baixas do ativo imobilizado	-	270	Aumento outras contas a pagar	(1.959) (78.935)
Juros e Variações Monetárias ativas	(251)	(821)	Transf. de Financiamentos de Longo Prazo para o Circulante	(9) (12.411)
Juros e Variações Monetárias passivas	1.562	1.494	Outras Adições ao exigível a longo prazo	1.455 (663)
Provisão Reversão para contingências Cíveis/trabalhistas	3.667	3.401	Caixa líquido proveniente das ativid. operacionais	1.801 (111.815)
Provisão Reversões tributárias e outras	(3.262)	3.149	Fluxo de caixa das atividades de financiamento	
Provisão Juros s/Capital Próprio	-	12.455	Futuro aumento de Capital social	0 112.989
Reversão Provisão Impairment	(273)	(198)	Caixa líquido das atividades de financiamento	0 112.989
Provisão para imposto de renda e contribuição social	231		Fluxo de caixa das atividades de investimento	
Lucro líquido ajustado	(1.258)	(11.811)	Imobilizado	(316) 422
Variáveis no ativo:			Investimento	(1) (1)
Aumento contas a receber de clientes	740	1.735	Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(316) 421
Aumento estoques	(6.539)	(3.622)	Aumento de caixa e equivalentes de caixa	1.485 1.595
Aumento/redução outras contas	(5.977)	3.294	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.534 1.939
Aumento/Redução créditos tributários	10.495	665	Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.019 3.534

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

2.4 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido de 2019

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Reserva de Lucros	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Resultado Abrangente	Total Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro 2017 - Reapresentado	251.465		10.316		(17.248)	460	(15.132)	244.533
Reserva de Capital (2.5.23)		112.989						112.989
Realização da Reserva de Reavaliação			(460)		460	460	460	
Prov. Tributos diferidos s/res. Reavaliação			156					156
Prejuízo líquido do exercício					(27.993)		(27.993)	(27.993)
Reversão dos Juros Sobre Capital Próprio					(12.455)			(12.455)
Ajustes Exercícios Anteriores					(117)		(117)	(117)
Saldos em 31 de dezembro 2018 - Reapresentado	251.465	112.989	10.012		(57.353)	460	(27.650)	317.113
Reserva de Capital (2.5.23)		38.000						38.000
Realização da Reserva de Reavaliação			(460)		460	460	460	
Prov. Tributos diferidos s/res. Reavaliação			156					156
Prejuízo líquido do exercício					(8.985)		(8.985)	(8.985)
Compensação de prejuízos								
Reversão dos Juros Sobre Capital Próprio								
Ajustes Exercícios Anteriores					(1.297)		(1.297)	(1.297)
Saldos em 31 de dezembro 2019	289.465	74.989	9.709		(67.175)	460	(9.822)	306.988

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

2.5 Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019

2.5.1. Contexto Operacional: A Companhia tem como atividade preponderante a produção, pesquisa, beneficiamento e exploração industrial e comercial de carvão mineral. As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, contemplando as disposições da legislação societária brasileira e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) convergidos as normas de contabilidade às normas internacionais de contabilidade. As alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07, pela Lei nº 11.941/09 à Lei nº 6.404/76 estão sendo observadas integralmente e adotadas quando aplicável. A empresa aplica a política de curto prazo em seus clientes e fornecedores. Havendo algum evento diferente da política estabelecida e o efeito sendo considerado relevante em relação às demonstrações contábeis será ajustado pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente vem sendo aplicado em nossos depósitos judiciais, devedores por aquisição de imóveis, parcelamentos em tributos federais e provisões fiscais, trabalhistas, societárias. Base legal Lei nº 12.973/14 e NBC TG 12 e 30. A autorização para emissão das demonstrações contábeis ocorreu na reunião de Diretoria realizada em 17/03/2019.

2.5.1.1 Busca de Documentos: No ano de 2018 houve uma manifestação referente a ação da Polícia Civil que realizou uma busca e apreensão de documentos face a uma denúncia de possível irregularidades em licitações efetuadas na Companhia. Até a presente data, nenhuma outra informação ou ação foi realizado com o conhecimento da CRM, estando a investigação ainda em andamento. **2.5.1.2 Ajustes de Exercícios Anteriores - Material:** O valor de R\$ 1.297 mil está sendo reapresentado conforme NBC TG 23 (R2) - Políticas Contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro. 2.5.1.2.1 (-) Baixa de glosas Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE no valor de R\$ (1.983 mil), conforme Décimo Terceiro Termo de Apostilamento do Contrato nº CGTEE/UPME/98-02026; 2.5.1.2.2 (+) estorno provisão em duplicidade UNIMED (nota 2.5.13.2) no valor de R\$ 1.121 mil; 2.5.1.2.3 (-) reconhecimento de despesas processo trabalhista Sindicato de Candiota no valor de R\$ 1.260 mil; 2.5.1.2.4 (+) realização das provisões cíveis e trabalhistas por conta da reserva de contingências no patrimônio líquido no valor de R\$ 4.739 mil. Abaixo reprodução dos principais grupos que compõem com a regularização.

2.5.1.2.5 Balanço Patrimonial Reapresentado:

	2018	Ajuste	2018
Balanço Patrimonial - Exercícios Findos em 31 de dezembro (em milhares de reais)			
Ativo			
Reapresentado	2018	Ajuste	2018
Circulante	136.867	(1.983)	138.850
**** Glosas CGTEE (nota 2.5.1.2.1)		(1.983)	
Passivo Circulante	55.333	(139)	55.472
**** Fornecedores (nota 2.5.1.2.2)		1.121	
**** Acordos judiciais (nota 2.5.1.2.3)		(1.260)	
Patrimônio Líquido	321.852	2.122	319.235
Capital Social (nota 2.5.14.1)	251.465		251.465
Reserva de reavaliação (nota 2.5.14.3)	10.012		10.012
Reserva de Capital (nota 2.5.23)	112.989		112.989
Reserva para Contingência	1.996	(4.739)	6.735
Prejuízos Acumulados (nota 2.5.24)	(52.614)	6.861	(55.231)
Total	400.060		400.060

2.5.1.2.5 Demonstração de Resultado Reapresentado:

	2018	Ajuste	2018
Demonstração do Resultado - Exercícios Findos em 31 de dezembro (em milhares de reais)			
Reapresentado	2018	Ajuste	2018
Receita Líquida de Venda	100.904		100.904
(-) Custos dos Produtos vendidos	(78.633)		(78.633)
Lucro Bruto	22.271		22.271
Despesas / Receitas Operacionais	(25.407)		(25.407)
*** Resultado das operações antes das despesas Financeiras	(3.136)		(3.136)
Resultado Financeiro Líquido	(33.068)	2.122	(35.190)
Reversão do Juros s/capital próprio	12.455		12.455
Prejuízo Líquido do Exercício	23.749	2.122	(25.871)

2.5.1.2.6 Demonstração do Fluxo de Caixa Reapresentado:

	2018	Ajuste	2018
Demonstração do Fluxo de Caixa - Exercícios Findos em 31 de dezembro (em milhares de reais)			
Reapresentado	2018	Ajuste	2018
Fluxo de caixa da Atividade Operacional			
Prejuízo do Exercício	(38.326)		(38.326)
Provisão Reversões tributária e outras	5.271	2.122	3.149
Caixa Líquido Proveniente das atividades operacionais	(109.693)		(111.815)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	112.989		112.989
Caixa Líquido da Atividade de Investimento	421		421
Aumento de Caixa e equivalente de caixa	3.717		1.595
Caixa e Equiv. de caixa no início do exercício	1.939		1.939
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	5.656		3.534

2.5.1.3 Ajuste de Exercícios Anteriores - Imateriais: Devido a imaterialidade do "ajuste" de R\$ 140 mil, as demonstrações Contábeis não estão sendo representadas conforme NBC TG 23 (R2) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificações de Erro. 2.5.1.3.1 (+) baixas provisões férias (nota 2.5.12.1) no valor de R\$ 138 mil;

2.5.1.3.2 (-) reconhecimento de despesas com STIECRGS (nota 2.5.13.1) no valor de R\$ (41 mil); 2.5.1.3.3 (-) Apropriação taxas de água e esgotos convenio Candiota (nota 2.5.12) no valor de R\$ (54 mil); 2.5.1.3.4 (-) reconhecimento de despesas com processo trabalhista nº 0000548-61.2012.5.04.0812 Wilson no valor de R\$ 195 mil; 2.5.1.3.5 (+) ajuste referente a lançamento em despesas diversas com FGTS, INSS, IRRF no valor de R\$ 12 mil. 2.5.2 Principais Contas e Práticas Contábeis. 2.5.2.1. Apuração do Resultado: O resultado é apurado pelo regime de competência, com o reconhecimento dos rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, à índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização. 2.5.2.2 Moeda Funcional: A moeda funcional utilizada pela Empresa é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis onde os valores são expressos em milhares de reais. 2.5.3 Créditos Tributários: R\$ 49.397 mil (R\$ 43.214 mil em 2018), compondose de: a) Impostos Federais Pagos a Maior - R\$ 7 mil (R\$ 0 mil em 2018); b) IRRF/CSLL retidos sobre faturamento Lei nº 10.833/03 - R\$ 2.406 mil (R\$ 2.449 mil em 2018); c) PIS/COFINS retidos sobre faturamento Lei nº 10.833/03 - R\$ 86 (R\$ 51 em 2018); d) PIS/COFINS não Cumulativo a restituir - R\$ 12.111 mil (R\$ 12.110 mil em 2018); e) Créditos PIS/COFINS não Cumulativo Lei nº 10.833/03 - R\$ 6.819 mil (R\$ 3.677 mil em 2018); f) IRPJ/CSLL a compensar - R\$ 3.001 mil (R\$ 1.216 mil em 2018); g) IRPJ/CSLL a restituir - R\$ 17.468 mil (R\$ 17.467 mil em 2018); h) IRPJ a recuperar (glosa SRF) - R\$ 159 mil (R\$ 159 mil em 2018); i) IRPJ/

Demonstrativo do Investimento/Imobilizado/Intangível:

ITENS	SALDO EM 2018	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSFERÊNCIAS	DEPREC./ EXAUSTÃO	SALDO EM 2019	Taxas de depreciação anual em %
Investimentos	105	0	0	0	0	105	0
Subtotal	105	0	0	0	0	105	0
Terrenos e Terras	1.872	0	0	0	0	1.872	0
Terrenos e Terras-Reaval.	5.651	0	0	0	0	5.651	0
Prédios de Uso/Residenciais	12.489	0	0	0	0	12.489	0,03 a 6,81
Prédios de Uso/Resid-Reaval.	3.701	0	0	0	0	3.701	0,03 a 6,81
Equip.de Produção	110.589	72	0	0	0	110.661	0,06 a 100,00
Equip.de Produção-Reaval.	17.000	0	0	0	0	17.000	2,23
Equip.de Manutenção	2.900	127	-2	0	0	3.025	0,11 a 13,31
Equip.de Beneficiamento	11.800	11	0	0	0	11.811	0,25 a 17,40
Equip.de Escritório	1.171	13	0	0	0	1.183	0,20 a 48,15
Outros Equipamentos	7.984	71	-11	0	0	8.044	0,27 a 45,99
Instalações	18.230	22	0	0	0	18.251	0,10 a 6,67
Outras Imobilizações	478	0	0	0	0	478	3,71 a 100,00
Jazidas e Horto Florestais	11.043	0	0	0	0	11.043	0,19 a 2,50
Deprec./Exaustão Acumulada	-132.076	0	0	0	-5.897	-137.973	0
Imobilização em Andam.	196.303	0	0	0	0	196.303	0
Bens Patrim. s/Operação	7.446	0	0	0	0	7.446	0
Ajustes a Valor de Mercado	-38.876	0	0	0	0	-38.876	0
Provisão Perda Impairment	-2.507	285	-12	0	0	-2.234	0
Subtotal	235.198	601	-24	0	-5.897	229.877	0
Intangível-Proj.Ampl.Candiota	2.182	0	0	0	0	2.182	0
Amortiz.Acumulada	-1.247	0	0	0	-156	-1.403	0
Subtotal	935	0	0	0	-156	780	0
Total do Imobil.+Intangível	236.133	601	-24	0	-6.052	230.657	0
Total	236.238	601	-24	0	-6.052	230.762	0

Foi transferido para melhor classificação contábil para a conta do Ativo Intangível o gasto com o projeto de ampliação da Mina de Candiota, que até o ano de 2011 encontrava-se em Bens em Formação, passando a ser amortizado no prazo de 14 (catorze) anos. A Lei nº 11.638/07 eliminou a opção de realizar a reavaliação espontânea de bens. A Companhia optou em manter o saldo da reserva de reavaliação até a sua efetiva realização. Assim o valor do ativo imobilizado reavaliado existente no início do exercício social passa a ser considerado como novo valor de custo para fins de mensuração e determinação do valor recuperável. Os impostos incidentes sobre a referida reserva foram destacados em conta do Não Circulante. A reserva de reavaliação, no patrimônio líquido, será realizada para a conta de lucros acumulados, na mesma base que vinha sendo efetuada antes da promulgação da Lei 11.638/07. 2.5.10. Demais Contas a Pagar: R\$ 20.400 mil (R\$ 21.377 mil em 2018), compondose basicamente de: a) Outras e contas a pagar - R\$ 200 mil (R\$ 677 mil em 2018); b) Encargos sociais a pagar - R\$ 0 mil (R\$ 1 mil em 2018); c) Retenções de empregados a recolher - R\$ 817 mil (R\$ 1.721 mil em 2018); d) Provisões para encargos sociais - R\$ 3.338 mil (R\$ 3.525 mil em 2018); e) Adiantamento de clientes - R\$ 15.946 mil (R\$ 16.474 mil em 2018); f) Termos de convênios - R\$ 0 mil (R\$ 14 mil em 2018); g) Retenções contratuais - R\$ 86 mil (R\$ 74 mil em 2018); h) Honorários e serviços terceiros - R\$ 13 mil (R\$ 12 mil em 2018). 2.5.11. Empréstimos e Financiamentos: Os empréstimos e financiamentos, na sua totalidade em moeda nacional, são atualizados monetariamente com base na variação da Taxa Selic, quando captados no mercado interno, e pela variação de moedas estrangeiras, quando originários de captação externa. 2.5.12. Provisão para Contingências: A Companhia responde a diversas ações trabalhistas, cíveis e fiscais, cuja defesa está sendo promovida por sua assessoria jurídica, e mantém o registro da provisão para contingências para cobrir eventuais perdas julgadas prováveis que possam advir de decisões desfavoráveis nessas ações. Nas datas das demonstrações contábeis, a Companhia apresentava os seguintes passivos e correspondentes depósitos judiciais (ativo), relacionados a contingências:

	2019	2018	Variação
Disponibilidades	5.019	3.534	1.485
Caixa	17	11	6
Disponibilidades em bancos	4.999	1.019	3.980
Aplicações financeiras	3	2.504	(2.501)

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

CSLL estimativa mensal - R\$ 583 mil (R\$ 0 mil em 2018); i) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a Recuperar - R\$ 6.749 mil (R\$ 6.056 mil em 2018), correspondente a créditos do ICMS, proveniente das apurações mensais de ICMS a recolher, sempre credoras, por ser a venda de maior valor à CGTEE e ocorrer com o imposto diferido; j) Controle de Crédito do ICMS do Ativo Permanente (CIAP) - R\$ 8 mil (R\$ 22 mil em 2018); 2.5.4 Contas a Receber: 2.5.4.1 Contas a Receber de Clientes: Contas a receber de clientes R\$ 18.015 mil (R\$ 16.772 mil em 2018), tendo como valor mais relevante R\$ 14.542 mil (R\$ 115.143 mil em 2018) que representa saldo devedor no final do exercício da Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE. 2.5.4.1.1 - 8º Termo Aditivo Contratual - CGTEE: Face a assinatura do 10º Termo Aditivo junto a CGTEE, que está sob discussão em uma arbitragem judicial, todos créditos oriundos da assinatura do 8º Termo Aditivo, ainda não quitados, foram transferidos para a conta 1.3.1.05.006 no Não Circulante, perfazendo o montante de R\$ 21.284 mil (R\$ 21.284 mil em 2018). 2.5.4.2 Demais Contas a Receber: R\$ 949 mil (R\$ 826 mil em 2018), compondose de: a) Adiantamentos e Contas Correntes R\$ 258 mil (R\$ 286 mil em 2018); b) Aplicações Caixa Único - R\$ 30 mil (R\$ 28 mil em 2018); c) Outros Valores - R\$ 661 mil (R\$ 512 mil em 2018); 2.5.5. Estoques: Os materiais em estoque são destinados ao consumo e à manutenção e conservação de equipamentos e máquinas. O custo é determinado usando-se o método da Média Ponderada, inferior aos custos de reposição ou valores de realização. O estoque de produtos, ou seja, o carvão mineral, está avaliado pelo custo incorrido nas diversas fases de sua formação, apurado através de sistema do custo integrado com a contabilidade financeira.

	2019	2018
Carvão	12.867	5.717
Produtos Acabados	-	-
Produtos em Elaboração	12.867	5.717
Almoxarifado	8.601	9.212
Total	21.468	14.929

2.5.6 Despesas do Exercício Seguinte: Despesas do Exercício seguinte R\$ 46.998 mil (R\$ 57.592 mil em 2018), tendo como valor mais relevante R\$ 46.969 mil (R\$ 56.786 mil em 2018) que corresponde ao total de gastos ativados pelo avanço da área de descoberta (retirada das camadas de



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE MINAS E ENERGIA
COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO
CNPJ 92.724.145/0001-53



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

ao valor de duas vezes os juros a serem pagos ou creditados, conforme Lei nº 9.249/95 (Redação dada pela Lei nº 9.430, de 1996). No entanto, a Companhia apresentou no exercício de 2019 um prejuízo contábil de R\$ (8.985 mil). **2.5.14.3. Reserva de Reavaliação:** A Lei nº 11.638/07 eliminou a possibilidade de reavaliação espontânea de ativos, mas faculta que o saldo da reserva de reavaliação existente em 01/01/08 pode ser mantido até a sua efetiva realização. As reavaliações da Companhia ocorreram em 2004, em terrenos e terras; e em prédios de uso e residenciais no montante de R\$ 9.196 mil; no ano de 2005 foram reavaliados equipamentos de produção no montante de R\$ 17.000 mil. A Companhia optou por manter o saldo da referida reserva no montante de R\$ 9.709 mil (R\$ 10.012 mil em 2018) líquidos da Contribuição Social e Imposto de Renda. A realização da reserva de reavaliação efetuada com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens reavaliados é transferida para lucros acumulados, no montante de R\$ 460 mil (R\$ 460 mil em 2018).

2.5.15. Demonstração do Resultado: a) Receita Líquida: detalhamento da receita líquida.

	2019	2018
Receita bruta das vendas	113.545	105.584
(-) Impostos sobre vendas	(5.128)	(4.680)
(-) Devoluções de Vendas	-	-

b) Resultado Financeiro Líquido - R\$ (1.148) mil (R\$ 35.190 mil em 2018), esse valor corresponde ao resultado financeiro líquido R\$ (1.421); (R\$ (13.031) em 2018.) acrescido pelos ajustes do PLR no valor de R\$ 273 (22.159) em 2018) conforme nota explicativa 2.5.21 que corresponde a reversão por Impairment. **2.5.16. Contribuição Social e o Imposto de Renda:** A Contribuição Social e o Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido são calculados conforme as normas estabelecidas para as empresas que tem como base de apuração o Lucro Real. A Companhia apura os mesmos com base em balancetes de redução e/ou suspensão, conforme a Lei nº 8.981/95.

	2019	2018
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	68	0
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	163	0

2.5.17. Provisão para Impostos Diferido: Abaixo o Demonstrativo da Base de Cálculo da Provisão para Tributos Diferidos de Contribuição Social e o Imposto de Renda:

	Alíquota	2019	2018
Reserva de reavaliação		14.674	15.134
Contribuição social	9%	1.321	1.362
Imposto de renda	15%	2.201	2.270
Adicional imposto de renda	10%	1.442	1.489
Provisão impostos diferidos		4.964	5.121

2.5.18. Cobertura de Seguros: A Companhia efetua a contratação de seguro para os seus veículos utilizados para deslocamentos em estradas intermunicipais, de bens imóveis de acordo com o nível de risco existente e de obrigações contratuais.

2.5.19. Plano de Previdência - Contribuição Definida: A Companhia é patrocinadora de um Plano de Previdência Complementar, o CRMPrev, operado pela Fundação CEEA de Seguridade Social. O mesmo é um plano de contribuição definida que prevê a participação paritária entre os funcionários e a Empresa.

O gasto total neste plano de contribuição definida foi de:

	2019	2018
Plano de previdência complementar	1.065	1.118

2.5.20. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa: Constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas. A política contábil para estabelecer a provisão requer a análise adotada por departamento responsável e, de acordo com o estágio de cobrança é estimado um montante de provisão a ser constituída. **2.5.21. Estrutura da Demonstração do Resultado:** A Companhia apresenta a Demonstração do Resultado comparativo de 2019/2018 onde está incluído o Resultado das Operações antes das Despesas e Receitas Financeiras, conforme NBC TG 26 (R4), Resolução do CFC nº 1185/09, item 82. **2.5.22. Participação nos Lucros ou Resultados (PLR):** Não houve provisão para fins de participação dos empregados no resultado da Companhia, pois a meta do indicador operacional não

3. Relatório dos Auditores Independentes

Aos Diretores, Conselheiros e Acionistas da Companhia Riograndense de Mineração – CRM Porto Alegre – RS.

Opinião com ressalva

Consoante contratação firmada em novembro de 2019, examinamos as demonstrações contábeis da Companhia Riograndense de Mineração – CRM, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Riograndense de Mineração – CRM, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Estoque
Os estoques estão apresentados conforme Nota Explicativa nº 2.5.5, por R\$ 12.867 mil de produtos em elaboração e R\$ 8.601 mil de materiais de almoxarifado. A Administração não procedeu o inventário anual destes estoques e não emitiu relatório técnico para os produtos em elaboração. Consequentemente não foi possível obter evidência apropriada e suficiente sobre os valores contábeis relacionados aos estoques e sobre eventuais ajustes que poderiam ser requeridos.

Imobilizado

Também não foi realizado o Inventário Físico Anual dos bens do Ativo Imobilizado da Empresa, requerido pelas Normas Brasileiras de Contabilidade. Consequentemente, ficamos impossibilitados de opinar sobre a necessidade de eventuais ajustes para os reconhecimentos da existência física e dos valores desses bens patrimoniais.

Provisão Ajuste Valor de Mercado

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2.5.9 "a", a Companhia mantém provisão para perda com "Ajuste de Mercado", no valor de R\$ 38.876 mil, constituída no balanço de 31 de dezembro de 1997, correspondente a bens que, no contexto da Lei Estadual nº 10.900/96, seriam transferidos para integralização de capital em subsidiária integral. Os documentos suportes não identificam os bens correspondentes, não tendo sido possível, por isso, concluir sobre a adequação da referida provisão.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfases

Diligência legal

Conforme mencionado na Nota Explicativa 2.5.1.1, em 2018 ocorreu na Empresa uma diligência policial que realizou, busca e apreensão de documentos para verificação de supostas irregularidades em certames públicos desencadeados no passado, e que teriam dado prejuízo ao erário. A investigação corre em sigilo, sendo que até o presente momento não teve desenvolvimentos à Companhia. Nossa opinião não contém modificação em razão deste assunto.

Discussão Arbitral

Conforme descrito na Nota Explicativa 2.5.4.1.1 está sendo discutido em juízo arbitral os créditos constantes do 8º Termo Aditivo, oriundos do fornecimento de carvão a sua cliente ELETROBRAS CGTEE – COMPANHIA DE GERAÇÃO TÉRMICA DE ENERGIA, no montante de R\$ 21.284 mil, ainda não quitados por esta empresa. Quando da decisão ocorrerá reflexo importante para a empresa. Nossa opinião não está modificada em razão desse assunto.

Ajustes de exercícios anteriores

Conforme mencionado na Nota Explicativa 2.5.1.2, em decorrência de ajustes de exercícios anteriores relevantes, os valores referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23 (R2). Nossa opinião não contém modificação em razão deste assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia Riograndense de Mineração – CRM, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia Riograndense de Mineração – CRM. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, exceto quanto ao comentado nos parágrafos Base para opinião com ressalva, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em seus aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações contábeis em conjunto.

Auditoria do exercício anterior

As demonstrações contábeis da Companhia Riograndense de Mineração – CRM, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório em 18 de março de 2019, com opinião modificada sobre essas demonstrações contábeis.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia Riograndense de Mineração – CRM é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Diretoria. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Diretoria e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Diretoria e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há uma distorção relevante no Relatório da Diretoria somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela

avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

	2019	2018
Prejuízo antes da reversão dos juros s/capital Próprio	(8.985)	(40.448)
Reversão dos juros s/capital Próprio	0	12.455
Prejuízo Líquido do Exercício	(8.985)	(27.993)

Em cumprimento a legislação oficial vigente, das sociedades por ações, em face do disposto no parágrafo único do art. 189 da Lei nº 6.404/1976, o prejuízo do exercício deverá, obrigatoriamente, ser absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2019.

Melvis Barrios Junior - Diretor Presidente - CPF nº 294.253.950-04
Caio Flávio Quadros dos Santos - Diretor Administrativo - CPF nº 399.304.830-04
André Felipe Rodrigues - Diretor Técnico - CPF nº 754.557.490-72
Roberto Reischak Dias - Contador CRC/RS 052403/O-0 - CPF Nº 432.523.380-68

4. Parecer do Conselho Fiscal

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Companhia Riograndense de Mineração - CRM, no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, incisos I, II e VII da Lei nº 6.404/76, examinamos os documentos a que se referem os incisos I e II do artigo 133 da referida Lei, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Com base nas análises realizadas, bem como no acompanhamento efetuado ao longo de 2019 e considerando a minuta do Relatório dos Auditores Independentes datado de 28 de fevereiro de 2020, somos da seguinte opinião: Entregue no dia nove de março aos conselheiros todas as demonstrações referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o contador da CRM e secretário da sessão passou a explicar os números da companhia. Após as análises foi solicitado pelo Conselho a inclusão de comentários e a transcrição de dois parágrafos referentes ao relatório dos auditores independente, sendo os comentários: **1 "Desde o início do período no CF/CRM, mesmo com o acompanhamento mensal e a fiscalização, cumprindo a nossa prerrogativa (sem interferência na gestão), todos os meses vinhamos apontando e questionando o déficit e as dificuldades financeiras, agora efetivamente confirmadas através do Balanço mesmo com pequena variação total." Referente ao relatório da Auditoria Independente, transcreve parte do subtítulo "Sob Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis:" 2 Visto as diversas manifestações inconclusivas das três auditorias anualmente realizadas e que por diversas vezes foram constatadas a ocorrência de irregularidades após o parecer, sugerimos que a CRM solicite maior efetividade nas análises realizadas, com o intuito de respaldar a administração e suas decisões. Transcrições: 1 "Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais." 2 "Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia Riograndense de Mineração – CRM a não mais se manter em continuidade operacional." Sendo que com as ressalvas acima, as referidas peças estão em condições de serem apreciadas pela Assembléia Geral Ordinária de Acionistas.**

Porto Alegre, 18 de março de 2020

Maria Ester Rodrigues Gazalle
CPF 509.955.020-72
Ademir Baretta
CPF 337.337.670-04
Antônio G. Classman
CPF 290.549.900-15

Gildo Feijó
CPF 542.159.940-04
Roberto André Muraro
CPF 758.451.130-91

5. Manifestação do Conselho de Administração

Aos 20 (vinte) dias do mês de março de 2020, às 14h00min, em Porto Alegre, endereço na Rua Botafogo, 610 - Porto Alegre - RS, reuniram-se os membros do Conselho de Administração, com a seguinte pauta e respectivas deliberações: **1 - Aprovação do balanço patrimonial 2019 - Foi apresentado pelo Gerente de Contabilidade, Roberto Reischak Dias, o balanço patrimonial 2019.** O Conselho de Administração da Companhia Riograndense de Mineração - CRM, no uso das atribuições legais e estatutárias, tendo tomado conhecimento, em reunião, nesta data, do relatório da Diretoria e das demonstrações contábeis, referentes ao exercício findo em 31/12/2019. Ante os esclarecimentos prestados pelo contador da Companhia e, considerando o parecer dos auditores independentes, bem como parecer do Conselho Fiscal, todos se manifestaram favoravelmente às demonstrações contábeis da CRM. Entende que sejam as mesmas apreciadas pela Assembléia Geral de acionistas; portanto, atende as formalidades legais, porém, o Conselho de Administração ratifica as ressalvas apresentadas pela auditoria independente, bem como o parecer do Conselho Fiscal. Desta forma, o Conselho de Administração orienta a Diretoria a Executiva para que proceda as recomendações das auditorias respectivas.

Carlos Eduardo de Souza Aranha – Presidente do Conselho
CPF: 889.028.890-68
Maria Loreni Gay Bocki
CPF: 406.437.360-00
Melvis Barrios Junior
CPF: 294.253.950-04
André Stalliviere - Secretário da Sessão
CPF: 633.443.510-87

João Jacob Bettoni
CPF: 007.516.180-04
Neldindo Galli
CPF: 566.969.140-72
Sergio de Medeiros Ilha Moreira
CPF: 004.707.910-04

6. Composição da Diretoria e Conselhos

Diretoria

Melvis Barrios Junior (6) - Diretor Presidente
André Felipe Rodrigues (2) - Diretor Técnico
Caio Flavio Quadros dos Santos (1) - Diretor Administrativo

Conselho de Administração

Membros Titulares

Carlos Eduardo de Souza Aranha (3) Presidente do Conselho
Hermes Ghidini (3)
Tiago Alves Pinto de Lemos (3)
Vanderlan Frank Carvalho (3)
João Jacob Bettoni (3)

Sergio de Medeiros Ilha Moreira (4)

- (1) Eleição e posse em 29.06.2018
- (2) Eleição e posse em 25.07.2018
- (3) Eleição em 06.07.2018 e posse em 25.07.2018
- (4) Eleição em 05.10.2018 e posse em 31.10.2018
- (6) Eleição em 17.09.2019 e posse em 18.09.2019

Conselho Fiscal

Membros Titulares

Maria Ester Espindola Rodrigues (5)
Gildo Antonio Feijó da Silva (5)
Ademir Baretta (5) Presidente do Conselho
Roberto André Muraro (5)
Antonio Guido Classmann (5)
(5) Eleição e posse em 29/04/19